O COMERCIANTE

Informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região—Ano 11— Ago de 2021

Convenção coletiva pode emperrar para salvar empresas e empregos

Semana Brasil, oportunidade para negócios

A Semana Brasil, iniciada no dia 3 de setembro, testa uma nova opção de vendas que pode criar uma tradição de consumo embalada pela semana da Pátria. Aproveite oportunidade até o dia 13 e programe ofertas e atrações em sua empresa. **Página 7**

Contra toda expectativa, a negociação para nova Convenção Coletiva de Trabalho do comércio de Marília e região começou com impasses que agravam a insegurança e atingem especialmente geração de empregos. **Página 3**

Proposta de negociação é indecorosa

Opinião pág. 2

Veja projetos da cidade que vão impactar setor

Veja projetos e debates municipais que podem impactar nosso setor. **Pág 6**

Entenda impacto da nova tarifa sobre conta de energia

A criação da bandeira de escassez hídrica cobrada na conta de luz representa desde o dia 1º um custo extra de R$ 14,20 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Entenda mais. **Página 8**

Setor contrata mas saldo ainda é negativo

Contratações superam demissões em julho. Mas houve queda no ano. **Página 5**

Circuito Sesc inclui Marília em versão virtual

O ***CIRCUITO SESC DE ARTES 2021*** apresenta de 8 a 19 de setembro uma programação totalmente online e gratuita com mais de mil artistas

Página 4

Curtas

Contra lavagem

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) atualizou a sua política de prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa São oito novas resoluções publicadas.

Imóveis

O crédito imobiliário da Caixa Econômica Federal bateu recorde em agosto. O banco, que concentra cerca de dois terços do crédito para o setor em todo o país, registrou a contratação de cerca de R$ 14 bilhões no mês passado, alta de 33,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Este foi o maior volume de empréstimos imobiliários da instituição financeira em um único mês.

Nota de R$ 200

A circulação das notas de R$ 200 completa um ano hoje (2) com cerca de 80 milhões de cédulas em circulação. Ao lançar a nota no passado, o BC informou que seriam produzidas 450 milhões de cédulas. Ou seja, desse total produzido, 17,8% estão em circulação.

Fala, presidente

Indecorosa. Para mim essa é forma mais educada de avaliar a proposta de convenção coletiva de trabalho apresentada pelo Sindicato dos empregados no Comércio de Marília.

E digo isso sem interesse em confronto ou ataque, mas como uma reação natural e necessária a um conjunto de ideias inventadas em Marília sem nenhuma base com a realidade do país ou com o que é discutido em outras cidades.

Por alguma avaliação irreal, a proposta inclui de reinvindicações totalmente afastadas do cenário econômico e não agregam benefício à categoria. São propostas contra a manutenção e geração de empregos.

Inventar novos compromissos para micro e pequenas empresas nesse momento é praticamente uma sentença de morte .

Para as grandes, com mais empregados, é um aumento brutal de custos que só teria um efeito imediato: o corte de vagas.

A quem poderia interessar essa situação? A ninguém. Pode parecer um enorme avanço mas o comerciário que está na ponta final, na relação com consumidores, sabe que o setor ainda vai levar anos a se recuperar.

Eu faço um apelo ao bom senso. Reivindicações que não podem sequer ser discutidas só atrasam a convenção, criam insegurança e ameaçam empresas e empregados.

Nem a crise e nem a epidemia acabaram. Qualquer cidadão sabe disso. O comerciário sabe disso.

A convenção deve pensar relações para um ano e isso exige um compromisso com um cenário difícil que está todos os dias na mídia e na realidade do mercado. Sair juntos da crise é uma obrigação para todos nós.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA
Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444
www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:
- Pedro Pavão

Vice-Presidente:
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1.º Secretário:
- Celso Olivier de Souza

2.º Secretário:
- Luiz Tallero Garcia

1.º Tesoureiro:
- Paulo Querino da Paixão

2.º Tesoureiro:
- Vanderlei Souza Azevedo

Suplente:
- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Flávio Felice Di Fiore Jr
- Webber Jo Ibara
- Wilson Mattar
- Jefferson Sanches Gravena

Conselho Fiscal:
- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente:
- Wilson Mattar
- Celso Olivier de Souza
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado:
- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente:
- Paulo Querino da Paixão
- Vanderlei Souza Azevedo

Produção
Giro Marília com FecomércioSP e Agência Brasil
Jornalista responsável
- Rogério Martinez
Contatos
(14) 99895-9292

INSEGURANÇA

Convenção emperra para salvar empregos e empresas

Contra toda expectativa, a negociação para a assinatura da nova Convenção Coletiva de Trabalho para o comércio de Marília e cidades da região começou com indicação de impasses que podem agravar a insegurança no setor e atingir especialmente a capacidade de geração e manutenção de empregos em toda a base.

Isso porque reivindicações consideradas sem base na realidade econômica do país e que não serão discutidas neste momento podem levar a atrasos com prejuízos a todos os envolvidos.

A comissão de negociação e análise do Sindicato do Comércio Varejista já emitiu parecer contra propostas que representam enorme risco para os empresários e iniciou contato com a Federação Estadual para medidas de reação. Veja algumas das propostas consideradas absurdas:

- Reajuste com índice oficial da inflação mais aumento real de salários

O *setor atravessa retração histórica, foi o único segmento da cidade a registrar perda de empregos no ano, atravessou 15 meses de fortes retrações e queda de receita e o momento não permite sequer pensar em aumentos de custos que ameaçam a manutenção dos empregos*

- Implantação de plano de Saúde gratuito nas empresas

Endividamento, inflação, aumento de custos, perda de vendas são apenas alguns dos fatores que pressionam a saúde econômica das empresas. Por mais que o comércio compreenda as demandas sociais, não é negociável resolver problemas com uma canetada que comprometam ainda mais a estabilidade do setor.

- Implantação de Vale Gás e implantação de vale alimentação

A necessidade de programas sociais deve ser cobrada do poder público. Em vez de buscar uma atuação conjunta para isso, as reivindicações criam uma proposta oportunista de cobrar das empresas soluções para problemas de conjuntura no país.

A comissão entende que o momento econômico e social exige aproximação em vez dos conflitos e novos modelos de atuação.

Entenda os próximos passos na tramitação da Convenção

As novas relações trabalhistas no país foram direcionadas para a busca dos acordos e composição. Neste sentido, entenda os próximos passos para encaminhar a convenção Coletiva

- Contraproposta – O Sindicato do Comércio já fez assembleia, nos próximos dias e em momento oportuno vai encaminhar sua contraproposta já aprovada pela categoria.

- Contato entre federações – O Sindicato já pediu suporte à FecomercioSP e análise da possibilidade de discussão com a federação dos empregados

- Discussão judicial – Em último caso, o impasse pode levar a discussão para a Justiça do Trabalho. O departamento jurídico do sindicato cuida dessa possibilidade e já analisa todos os pontos a serem debatidos

ARTE E CULTURA DE GRAÇA

Circuito Sesc 2021 on-line contempla Marília

O ***CIRCUITO SESC DE ARTES 2021 - PRAÇAS DIGITAIS*** apresenta de 8 a 19 de setembro uma programação totalmente on-line e gratuita com mais de mil artistas e 250 atividades de artes visuais, circo, cinema, dança, música, teatro, literatura, tecnologias, além de conteúdos sobre história e memória local, gastronomia e turismo.

Contemplando 157 cidades do estado de São Paulo, o Circuito Sesc de Artes, em sua 12ª edição, conta com a participação de profissionais, instituições, grupos, coletivos e artistas que atuam nacionalmente, muitos deles nascidos nos municípios paulistas.

São nomes como Ignácio de Loyola Brandão, Reynaldo Gianecchini, Maria Gadú, Kamau, Daniel Munduruku, Renato Teixeira, Marcia Kambeba, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Roberta Estrela D'Alva, Marcelo D'Salete, Conceição Evaristo, Renato Janine Ribeiro, Siba e Museu Casa de Portinari, entre outros.

O diretor do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda explica que "o ***CIRCUITO SESC DE ARTES 2021 - PRAÇAS DIGITAIS*** se baseia numa ampla articulação entre a instituição, empresas, as municipalidades e entidades empresariais."

"Esta edição, virtual, integra e conecta diferentes públicos e protagonistas locais das 157 cidades do Estado de São Paulo que, junto à programação artística on-line, são contemplados por ações formativas no campo da gestão e da mediação cultural, além de ações solidárias do programa Mesa Brasil Sesc São Paulo."

No eixo Teatro+Dança+Circo, acontecem as apresentações de teatro, dança e circo em suas diversas expressões.

As sonoridades musicais e experimentações podem ser conferidas no Som na Caixa, enquanto o Luz, Câmera e Ação compartilha obras e práticas audiovisuais.

Já o Imagens e Fazeres traz criações visuais e artesanais que expressam sentidos e narrativas, o Dedo de Prosa apresenta contos, causos e histórias transmitidas boca a boca e por texto escrito e o Coisa de Criança foca em uma série de conteúdos para o universo infantil.

Conhecimentos e modos de fazer que impulsionam a vida em sociedade integram o É Coletivo, mas os fatos, modos de fazer e curiosidades regionais estão reunidos no Histórias da Nossa Terra. O último eixo, o Cultura em Pauta, traz conversas sobre fazer, ensinar e vivenciar cultura.

Toda a programação e orientação fica disponível no site **sescsp.org.br/circuitosescdeartes**.

EMPREGOS

Comércio contrata mas saldo é negativo no ano

Pesquisa aponta novo perfil de consumo em SP

As famílias paulistas gastaram, em média, 1,9% a mais mensalmente no varejo em 2020 do que no ano anterior.

Com isso, o gasto médio mensal passou de R$ 4.197,73, em 2019, para R$ 4.276,82, no ano passado.

Em razão das restrições à circulação de pessoas e da disseminação do home office, que fizeram com que os consumidores passassem mais tempo em suas residências, a alta do consumo foi puxada pelas vendas de alimentos, produtos de limpeza e higiene, artigos de reforma e construção e serviços de assistência à saúde.

A pesquisa constata, em números, uma mudança relevante nas despesas das famílias no ano em que eclodiu a pandemia de covid-19.

O gasto médio mensal familiar com reforma e construção, por exemplo, cresceu 16,9%, subindo de R$ 316,57 para R$ 369,97.

Prorrogado prazo para regularização de MEIs

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) com impostos atrasados têm até o dia 30 de setembro para regularizar ou efetuar o parcelamento dos débitos.

O prazo inicial era 31 de agosto, mas foi prorrogado pela Receita Federal.

Aqueles que descumprirem o prazo serão inscritos em dívida ativa, e os devidos compromissos serão cobrados na Justiça com a incidência de juros e de outros encargos previstos em lei.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) alerta para que o MEI evite esta situação, pois, caso isso ocorra, deixará de ser segurado do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), perdendo os benefícios previdenciários.

O MEI ainda poderá ter o registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) cancelado pela Receita Federal e encontrará dificuldades na obtenção de empréstimos e financiamentos com instituições bancárias.

A Federação ressalta ainda que, ao ser inscrito em dívida ativa, o processo para recolhimento dos impostos ficará mais burocrático

O comércio de Marília mostrou em julho sinais de recuperação de empregos com saldo positivo nas contratações, mas mantém saldo de queda de vagas no ano.

Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o setor teve 636 contratações e 537 desligamentos no mês passado, com saldo positivo de 99 vagas.

Mas no acumulado do ano o comércio é o único de cinco setores avaliados a apresentar dados negativos com 32 desligamentos a mais que admitidos (4.168 contra 4.136).

No índice geral, a cidade tem saldo positivo de 2.256 empregos em sete meses. Foram 17.792 admissões contra 15.536 desligamentos.

O índice supera os dados de todo o ano passado, quando a cidade registrou 2.196 de saldo positivo.

O setor de serviços teve saldo positivo de 1.670 empregos, seguido pela Indústria com 507 empregos gerados.

FIQUE POR DENTRO

Debates e projetos afetam comércio em Marília

Atropelado por tantas demandas em níveis estadual e federal, o comércio de Marília pode ser fortemente afetado também por questões discutidas em nível municipal. Veja abaixo alguns dos debates e tramitação que interessam ao setor

- Nova Taxa

Marília pode implantar uma nova taxa para financiar os serviços de coleta e destinação de lixo. O projeto para a medida já tramita na Câmara da cidade por iniciativa da prefeitura e envolve a aplicação do Marco do Saneamento Básico, legislação federal.

Prevê cobrança de acordo com a área edificada de prédios em taxas diferenciadas para residência, comércio e serviços e indústrias.

A prefeitura teria como opções criar a nova taxa ou implantar medidas de compensação, que podem advir de mudanças em outros tributos ou medidas de contenção de gastos em diversos setores

- Plano Diretor

A discussão do Plano Diretor impacta medidas de desenvolvimento, ocupação de bairros, definição de zonas comerciais, regras para novos empreendimentos imobiliários e impactos no crescimento e futuras áreas de investimento para o setor

-Plano de Turismo

Outro projeto em debate é o Plano Diretor do Turismo, que vai orientar políticas públicas de atração de turistas, criação de estruturas para suporte a visitantes

O Sincomércio acompanha toda a tramitação destas e outras propostas.

Orientamos manter contato com a entidade, vereadores, lideranças e conselhos municipais que atuam na discussão e implantação das medidas.

Projeto dá R$ 2 bi a Fundo eleitoral

O Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022 destina R$ 2,128 bilhões ao fundo eleitoral, que será usado pelos partidos na campanha eleitoral do próximo ano. A quantia fica praticamente igual à de 2020.

No entanto, o valor deverá ser negociado com os parlamentares durante a tramitação do PLOA no Congresso.

O presidente Jair Bolsonaro vetou artigo que reservava R$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral. O Congresso Nacional ainda pode derrubar o veto.

Você está pronto para a LGPD?

Desde o dia 1º de agosto, as multas e punições previstas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) começaram a valer. Estas penalidades podem chegar a 2% do faturamento.

O Sincomércio fará um workshop a respeito no dia 16 em Marília. Interessados devem fazem inscrição.

Além disso, a FecomercioSP promoveu o webinário LGPD – O que você precisa fazer para evitar multas. Acesse aqui

OPORTUNIDADE

Semana Brasil cria nova tradição em vendas

A terceira edição da Semana Brasil, iniciada no dia 3 de setembro, testa em todo o país o engajamento para uma nova opção de vendas e atendimento que pode criar uma tradição de consumo.

Até o dia 13, empresas de comércio e de varejo farão ofertas e promoções com o objetivo de movimentar a economia brasileira, estimular o consumo e gerar empregos.

Como nos anos anteriores, a Semana Brasil ocorre junto com as comemorações da Semana da Pátria, quando é celebrada a Independência do Brasil, no dia 7 de setembro.

O tema deste ano é "Vamos em frente com cuidado e confiança".

Criada em 2019, a Semana Brasil é baseada em três pilares: colaboração, otimismo e oportunidade.

Um dos objetivos da campanha é celebrar a Independência do Brasil, estimulando o patriotismo e o aquecimento da economia, por meio de promoções e ofertas.

Governo prevê perda de R$ 20 bi com reformado IR

A proposta de Reforma do Imposto de Renda aprovada pela Câmara dos Deputados no dia 1º com propostas como a redução de alíquotas, como a da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) deve provocar perda de R$ 20 bilhões para a arrecadação do governo federal, segundo projeção do o secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal.

Apesar de propostas como o fim de incentivos para quatro setores- indústria farmacêutica; perfumaria e higiene pessoal; químicos e farmacêuticos; e embarcações e aeronaves— a Receita trabalha com projeção de perdas e deve orientar medidas como redução de gastos, ainda não definidas.

Para o secretário especial, o corte de gastos é a melhor maneira de reequilibrar as contas públicas, mas a diminuição de despesas tem um limite. "Tem um limite essa perda. Agora não tem tanto espaço para fazer redução de carga", argumentou Funchal durante o evento.

O número está abaixo da estimativa da Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão consultivo vinculado ao Senado. Em estudo publicado hoje, a IFI estima perda de R$ 28,9 bilhões em 2022, R$ 11 bilhões para 2023 e R$ 12,3 bilhões em 2024, com impacto de R$ 52,2 bi nos próximos três anos.

Fim da redução e suspensão de contratos?

As medidas provisórias que permitam suspensão temporária do contrato de trabalho, as reduções de jornada e salário e a antecipação de férias perderam a validade em 25 de agosto. A manutenção depende agora de votação no Congresso.

Com isso, as empresas e os empregados que utilizaram as soluções devem retomar as condições tradicionais de emprego previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Com o fim do período de validade do texto, os trabalhadores que tiveram o contrato temporariamente interrompido devem retornar às atividades.

Aqueles cujas jornadas de trabalho e salários foram reduzidos, retomam o expediente regular, acompanhado do rendimento integral.

Em resumo, as empresas devem restabelecer todos os contratos reduzidos.

CUSTOS EM ALTA

Entenda impacto de nova bandeira na conta de luz

A criação da bandeira de escassez hídrica cobrada na conta de luz representa desde o dia 1º um custo extra de R$ 14,20 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

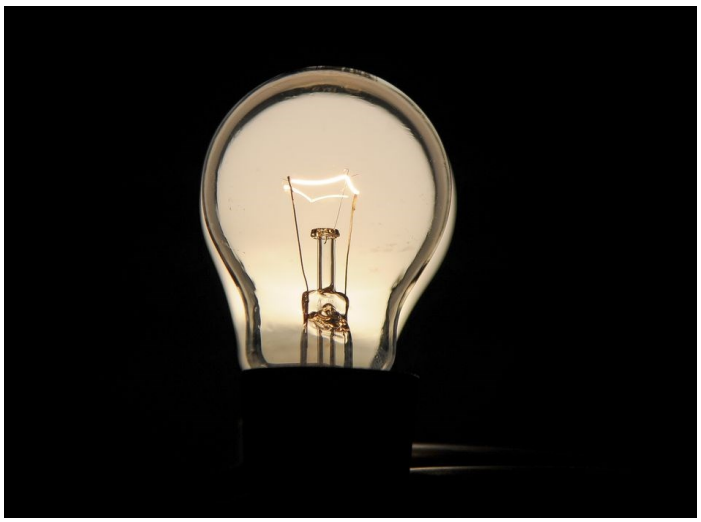
A cobrança extra será feita até 30 de abril de 2022 e encarecerá a conta de energia, em média, em 6,78%, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A bandeira de escassez hídrica substitui a bandeira vermelha 2, em vigor desde junho e que sofreu reajuste de 52% em julho.

Inicialmente, o patamar 2 da bandeira vermelha estava em R$ 6,24 para cada 100 kWh.

Com o reajuste, o valor havia subido para R$ 9,49 em julho. Na prática, a bandeira de escassez hídrica cria outro patamar, com a cobrança de R$ 14,20.

As bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica e é dividida em níveis de acordo com custos de produção e distribuição.



PIX Saque e PIX Troco vão vigorar em novembro

A partir de 29 de novembro, os clientes poderão usar o Pix, sistema de pagamento instantâneo desenvolvido pelo Banco Central (BC), para sacar dinheiro e receber troco em espécie em estabelecimentos comerciais e outros lugares de circulação pública.

No Pix Saque, o cliente poderá fazer saques em qualquer ponto que ofertar o serviço, como comércios e caixas eletrônicos, tanto em terminais compartilhados como da própria instituição financeira.

Nessa modalidade, o correntista apontará a câmera do celular para um código QR (versão avançada do código de barras), fará um Pix para o estabelecimento ou para a instituição financeira e retirará o dinheiro na boca do caixa.

O Pix Troco permite o saque durante o pagamento de uma compra.

O cliente fará um Pix equivalente à soma da compra e do saque e receberá a diferença como troco.

O extrato do cliente especificará a parcela destinada à compra e a quantia sacada .

Nas duas modalidades, as transações serão limitadas a R$ 500 durante o dia e a R$ 100 entre as 20h e as 6h.

Alta no varejo e serviços; queda no turismo

Uma novo levantamento sobre conjuntura produzido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) mostra que, apesar das dificuldades econômicas, o varejo ampliado, os serviços e a indústria apresentaram resultados positivos no primeiro semestre deste ano, recuperando as perdas decorrentes da pandemia.

O turismo, ao contrário, ainda amarga números negativos.

O *Economix – podcast de economia e negócios da Entidade* – avalia o desempenho dos setores e traça panoramas para os próximos meses.

O episódio também destaca a melhora da economia em junho e na primeira metade do ano, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do BC.

Entre os assuntos internacionais, a edição analisa a mudança do comportamento do consumidor.